

# Regency reabre em Maio

Está consumado o contrato de arrendamento por parte do Grupo Pestana

27 JAN 2017

O Regency Palace vai passar a ser gerido pelo Grupo Pestana que pretende reabrir esta unidade de cinco estrelas já em Maio com um novo nome. O corporate director da maior cadeia hoteleira em Portugal, Paulo Prada, não só confirmou ao DIÁRIO a previsão da reabertura como adiantou que o acordo de exploração está consubstanciado por via de um “contrato de arrendamento de longo prazo” com o Fundo CA Património Crescente, de resto, gerido pela Square Asset Management que terá adquirido o imóvel por valores que rondaram os 27,5 milhões de euros, conforme revelou fonte ligada a este processo. A operação ficou consumada a 27 de Dezembro, altura em que foi rubricado em Lisboa a escritura pública entre os administradores da Square e dos credores que da sociedade Cunha Santos & Camachos Turismo, que entretanto fecharam as portas deste magnífico empreendimento em Julho de 2015, devido a dívidas no valor estimado de 40 milhões de euros, dos quais 25 milhões a duas instituições financeiras (Millennium e Novo Banco). Segundo o responsável do Grupo insular, a cadeia de Dionísio Pestana pretenderá empregar cerca de “uma centena de colaboradores” garantindo que o processo de recrutamento.

## Maior fundo do país

A Square Asset Management é o maior fundo de investimento imobiliário português gerindo um total de 75 activos que fazem parte do portefólio mais rentável do país que envolverá cerca de 360 milhões de euros. Neste fundo estarão 15 mil subscritores que fazem parte da carteira de clientes, dos quais, 40% têm menos de 20 mil euros aplicados no fundo.

## Depois do recheio a exploração

Paulo Prada não esconde que o Grupo Pestana deposita muita esperança no sucesso deste novo negócio, por sinal o 14.º hotel com chancela da maior marca hoteleira nacional ao ponto de elogiar a qualidade do imobiliário bem como dos acabamentos do empreendimento apesar de ter estado fechado há cerca de dois anos.

O recheio do hotel deste cinco estrelas foi vendido em leilão por 250 mil euros, na sequência do processo de insolvência da empresa proprietária do imóvel. A venda foi conduzida pela Agência de Leilões Paraíso, tendo sido adjudicada na primeira tentativa à empresa Madeira Hotels Management Company.